



COM NOVO RESULTADO POSITIVO, COOPSEF TEM SUAS CONTAS DE 2007 APROVADAS EM AGO

Melhor dividir bônus do que ônus. O comentário é do diretor-presidente Dílson José de Resende ao comemorar o resultado positivo da COOPSEF e a aprovação das contas do exercício de 2007 pelos cooperados, durante Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 27 de fevereiro. As Sobras líquidas alcançaram R\$ 3,5 milhões e serão agora creditadas proporcionalmente ao Capital Social de cada cooperado, considerando também as operações de empréstimos feitas junto à Cooperativa.

Leia matérias nas páginas 3 e 4.

5 É POSSÍVEL ANTECIPAR O 13º salário na Cooperativa pagando uma taxa de juro que é inferior a do mercado.

8 O USO DO CARTÃO DE DÉBITO SICCOBcard Maestro gera economia para a COOPSEF e mais benefícios ao associado.

Com muito trabalho, esperança e confiança, continuamos repartindo bônus na COOPSEF

Dilson José de Resende é Diretor Presidente da COOPSEF (Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais)

Mais uma vez temos motivos para comemorar. A COOPSEF encerrou o exercício de 2007 com um resultado positivo de R\$ 3,5 milhões em Sobras Líquidas. No cooperativismo, o lucro não é previsto, mas se admite Sobras e é por esta que nós, administradores da Cooperativa, temos trabalhado sem cessar. No final, cada um recebe uma parte dessas Sobras revertidas proporcionalmente ao seu Capital Social e às operações realizadas com a Cooperativa. Não fosse assim, poderíamos estar dividindo prejuízo, e este certamente ninguém quer. Mas no cooperativismo é assim: os bônus e ônus são divididos igualmente para todos os associados.

Externo minha alegria pela inestimável contribuição de cada um dos cooperados, seja aplicando, contraindo empréstimo, movimentando sua conta, usando de algum produto ou serviço oferecido pela nossa instituição. Isso é o que realmente vale. É essa contribuição que torna a COOPSEF forte e em condições de gerar mais benefícios para todos aqueles que dela participam. Nossa Cooperativa está muito acima de interesses individuais. Aqui, o mais importante é o coletivo.

Novo eu não sou, mas lembro-me muito bem que em 1980, quando busquei informações no Banco

Central do Brasil para constituir e fundar a COOPSEF, deixaram claro que ela só seria aprovada se fosse uma "cooperativa de funcionários", independentemente da função exercida por eles na Secretaria da Fazenda. Esta regra foi fundamental para o fortalecimento da COOPSEF, que hoje gera benefícios para todos os funcionários fazendários e para um significativo número de associados de outros órgãos de Governo.

Particularmente agradeço a todos os que ao longo desses 27 anos acreditaram e continuam apostando naqueles que tenho indicado para dirigir e cuidar dos interesses e das contas da nossa Cooperativa. Demonstração neste sentido foi dada no dia 28 de janeiro deste ano quando da realização da Assembleia Geral Ordinária. Na pauta, além da aprovação das contas, a eleição para o Conselho Fiscal, para o qual duas chapas se inscreveram e concorreram, sendo eleita a que era apoiada pelo presidente da COOPSEF. Pela confiança, agradeço de coração.

Entendo que essa confiança foi ainda mais reforçada com a aprovação das contas do exercício de 2007. O resultado positivo será agora dividido para todos, proporcionalmente ao Capital Social de cada um. Num ato cooperativista, um pouco mais receberão aqueles que contraíram empréstimos,

pagaram juros e contribuíram com uma parcela maior para o bom resultado da Cooperativa.

Devemos permanecer assim. Ajudando-nos mutuamente, conseguiremos manter a COOPSEF entre as maiores e mais importantes cooperativas de crédito do País, merecedora de admiração e respeito de todos. E insisto: nada disso estaria acontecendo não fossem os associados, o maior patrimônio da nossa Cooperativa.

Volto a repetir: somos importantes para a COOPSEF mas ela está acima de todos nós. Não podemos deixar que interesses pessoais se sobreponham aos interesses maiores da Cooperativa. Se tivermos que fazer algo, que seja para o benefício da instituição. É ela quem precisa se perpetuar para continuar gerando benefícios para todos os seus associados. Temos a obrigação de zelar pelo nome da nossa Cooperativa.



Expediente

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais
Av. Brasil, 1660 • PABX: (31) 3269.5700 • Fax: (31) 3269.5724 • www.coopsef.com.br • coopsef@cdlnet.com.br

Conselho de Administração: Efetivo - Álvaro César Cunha, Antônio de Ávila Silva, Celmar Silveira, Dilson José de Resende, João Feliciano Nunes, Mauro Emani Nascimento e Rita da Penha Ventorim Glória Leal

Suplentes - Geraldo Magela Cota e Oscar Dias da Silva

Diretoria Executiva: Dilson José de Resende (diretor presidente), Álvaro César Cunha (diretor administrativo), Antônio de Ávila e Silva (diretor financeiro)

Conselho Fiscal: Efetivo - Emerson de Oliveira Guimarães, Múcio Batista de Souza e Rosemary Seabra
Suplentes - Geber Soares de Oliveira, Ilton de Oliveira Chaves e Leila Veloso de Castro

Jornalista Responsável: Álvaro César Cunha - MG02183JP

Diagramação, composição e arte: Rosane Mandacaru • Tiragem: 7.000 exemplares • Circulação: Distribuição Gratuita

Os associados reunidos em Assembléia aprovaram, por maioria, as contas do exercício de 2007 e a distribuição das Sobras



COOPSEF mantém contas positivas

A Assembléia Geral Ordinária de 2008, ocorrida no auditório da COOPSEF, foi marcada pela sua realização em dois momentos distintos, ambos respaldados pela publicação de editais e orientações da Cecremge e Banco Central do Brasil. Por decisão dos cooperados presentes à AGO de 28 de janeiro, a pauta foi alterada, sendo a Demonstração de Resultados e demais contas do exercício de 2007 e a destinação do resultado do referido exercício adiados por 30 dias, definindo-se o dia 27 de fevereiro como a data para continuidade dos trabalhos.

Mais de 200 associados lotaram o auditório. Foi distribuído farto material contendo cópias do Relatório do Conselho de Administração relativo a 2007, de notas explicativas às Demonstrações Contábeis, do Edital de Convocação e outros. Iniciados os trabalhos, alguns cooperados, exercendo seu livre direito de manifestação, sugeriram que fosse alterada a pauta da Assembléia, definida no Edital.

Tendo a mesa Diretora submetido a sugestão de inversão da pauta aos participantes, estes decidiram pela votação dos membros do Conselho Fiscal, inscritos em duas chapas, sendo Chapa 01, apoiada pelo presidente Dílson Resende, e Chapa 02, de oposição. Convém lembrar aqui que a concorrência de uma segunda chapa não é novidade no pleito para Conselho Fiscal.

Em votação secreta e urna lacrada, cada associado, no total de 202 votantes, definiram sua escolha. Apurados os votos, sob fiscalização permanente, foi eleita a Chapa 01, com 146 votos, frente a 56 outros votos conferidos à Chapa 02. Foram eleitos os conselheiros fiscais efetivos Rosemary Seabra, Geber Soares de Oliveira e Nelson Gomes de Souza, e como suplentes, Brígida Maria Colares, Ronaldo Stransky Moreira Penna

e Nelson Rodrigues da Silva, que serão empossados tão logo seus nomes sejam homologados pelo Banco Central do Brasil.

A continuidade da AGO

Os trabalhos da AGO tiveram continuidade no dia 27/02, e cumprindo orientação da Cecremge e do Banco Central, foi publicado e divulgado o Edital de Convocação. Reunidos no auditório da sede da Cooperativa, os associados tiveram, mais uma vez, motivos para comemorar. O resultado foi avaliado como muito positivo, considerando a crescente dificuldade de se concorrer com bancos e instituições financeiras. Mesmo assim, enquanto os bancos comerciais trabalham com taxas absurdas de juros e tarifas caras para gerar grandes lucros aos seus sócios, a Cooperativa oferece pequena taxa de juro, favorece os associados e ainda consegue um resultado positivo, revertido em benefício de todos os cooperados.

Em sua exposição sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa, o diretor financeiro Antônio de Ávila e Silva explicou detalhadamente o resultado obtido no exercício 2007. Em seguida, foi colocada em votação a destinação das Sobras (termo usado no cooperativismo em substituição a lucro), cujo valor bruto é R\$ 4.173.054,87.

Cumprindo o que determina a legislação pertinente, 10%, no valor de R\$ 417.280,16, foram destinados ao Fundo de Reserva e outros 5% (R\$ 208.640,08) foram para o FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social). Portanto, o valor das Sobras líquidas é R\$ 3.547.134,63, para serem distribuídos proporcionalmente às operações realizadas com a Cooperativa.

▶ segue

3

Distribuindo bônus

Por maioria, os associados acataram e aprovaram a proposta do Conselho de Administração sobre a distribuição das Sobras. Assim, do valor líquido das Sobras, ficou decidido que R\$2.391.024,14, seriam distribuídos proporcionalmente ao Capital Social de cada cooperado, sendo incorporados ao patrimônio dos associados.

O restante, no valor de R\$ 1.156.110,49, será integralmente distribuído de acordo com as operações realizadas com a COOPSEF no exercício de 2007 e também incorporado ao patrimônio do cooperado, com o crédito sendo feito na respectiva conta de Capital Social dos favorecidos.

Recebimento em espécie

Porém, considerando proposta apresentada na AGO e aprovada pelos participantes, ficou decidido que os cooperados que quiserem receber em espécie a parcela

que lhe cabe como retorno do Capital (direito de todos) e retorno dos juros pagos (para aqueles que tomaram empréstimo), deverão se manifestar por escrito até o dia 30 de abril.

Na opinião do presidente Dilson José de Resende, foi a permanência dos recursos dentro da COOPSEF que a fizeram se tornar o que é hoje, uma Cooperativa capitalizada e cada vez em melhores condições para atender os pedidos de empréstimos de seus associados. Porém, reforçando a decisão da AGO, ele lembra aos associados que todos têm prazo até 30 de abril para se manifestar pelo recebimento ou não da parcela que lhes cabe nas Sobras de 2007.

Antes de encerrar a Assembléia, o presidente Dilson Resende agradeceu o apoio que continua recebendo dos associados. Segundo ele, a COOPSEF continua forte e apresentando resultados positivos porque seus cooperados mantêm-se fiéis à idéia de que o cooperativismo é o sistema com melhores condições de redistribuir riqueza e possibilitar a busca do bem-comum.

"Cooperar é esquecer dos projetos individuais em prol do projeto coletivo."

• Gestores em visita à COOPSEF



Novos gestores fazendários visitam a COOPSEF

Um grupo de gestores fazendários (Gefaz), aprovados em Concurso Público e recentemente empossados, já iniciou suas atividades na SEF. Em visita à COOPSEF, foram recebidos pela Diretoria Executiva, conheceram as instalações e foram informados sobre a história e sobre todos os produtos e serviços prestados pela

Cooperativa. Convidados a se tornarem associados, levaram a ficha de inscrição e se confessaram satisfeitos com o que viram e ouviram, principalmente no tocante ao juro baixo, à facilidade para abrir conta corrente e contrair empréstimos, ao convênio com a Unimed-BH e ao patrimônio da COOPSEF.

Tenha seu 13º salário antecipado

O processo é rápido, fácil e a baixa taxa de juro motivam os associados a anteciparem seu 13º salário na Cooperativa

Nos últimos anos, o Governo de Minas tem quitado regularmente o 13º salário do servidor público no mês de dezembro. Esse é mais um motivo que tem levado os associados a solicitarem na COOPSEF até 70% do valor desse pagamento. Muitos já vão direto à Cooperativa sabendo que a taxa de juro por esse empréstimo é muito menor que a oferecida por outros bancos.

Consulta feita no mercado aponta que as taxas de juro fora da COOPSEF estão entre 2,5% e 4,5% ao mês, com as instituições cobrando ainda mais alguma taxa sobre o valor do empréstimo solicitado. Além de pagar menos, o interessado ainda tem a possibilidade de ganhar por sorteio um TV Plasma de 42 polegadas. Não perca tempo. A sorte pode sorrir para qualquer um.

Procure já os atendentes na sede ou os representantes regionais no interior. Ajunte a documentação necessária. É tudo muito fácil. Na COOPSEF não há cobrança de taxa de adesão ou outros artifícios usados pelos bancos comerciais. O juro a ser pago na Cooperativa é exatamente o informado, calculado até a data prevista para liberação do 13º salário. A estimativa é que o Governo pague até o dia 15 de dezembro.

Caso o pagamento ocorra antes dessa data, como

aconteceu no ano passado, a devolução da diferença do juro calculado a maior será devolvida em até cinco dias úteis após a compensação do cheque. Ou então, assim que o governo informar a data da liberação, o associado poderá fazer a troca do cheque, sendo o juro recalculado até a data do efetivo recebimento.

Para antecipar o 13º salário, o associado precisa preencher a proposta de empréstimo, os Anexos I e II, apresentar cópia de contracheque, cheque pós-datado do banco onde será creditado o pagamento e comprovante de residência, recente. Por determinação do Banco Central, a liberação estará sujeita à análise de crédito.

Concorra a prêmios

Antecipando o 13º salário na COOPSEF, o associado poderá ganhar um TV de Plasma de 42 polegadas, no sorteio marcado para o dia 24 de novembro de 2008, pela Loteria Mineira. Para ganhar, basta que os três últimos algarismos do MASP, menos o dígito, coincidam com a centena do 1º prêmio da Loteria Mineira dessa data. Caso não haja felizardo, ou apenas um, prevalecerá também a centena do 2º prêmio, permitindo que outros sejam beneficiados.

Antecipe sua restituição do IR

Ao declarar o IR, informe o banco 756, agência 4086 e o número de sua respectiva conta corrente na Cooperativa

A Secretaria da Receita Federal já disponibilizou no site www.receita.fazenda.gov.br o sistema para declaração do Imposto de Renda exercício 2008 ano base 2007. Milhares de contribuintes, prevendo direito à restituição, querem declarar logo para serem os primeiros a receber de volta o que pagaram a mais. E para anteciparem esta restituição, muitos associados estão se dirigindo à COOPSEF e solicitando um empréstimo. Com uma taxa de

juro especial, vale a pena antecipar o IR na Cooperativa.

Para isso, o primeiro passo é informar na declaração do Imposto de Renda o banco 756, agência 4086 e o número de sua respectiva conta corrente na Cooperativa.

Com mais essa alternativa de empréstimo, a COOPSEF quer evitar que seus associados recorram a outras instituições financeiras, onde as taxas de juros são mais elevadas. Alguns bancos comerciais e instituições financeiras estão cobrando taxa de juro superior a 4,5% ao mês. Portanto, **o cooperado que quiser antecipar a restituição de seu Imposto de Renda, não pode ter dúvida. Tem que ir direto à COOPSEF.**

Antecipando a restituição, o cooperado também concorre ao sorteio em novembro de computadores de última geração. A COOPSEF decidiu ainda que todos os cooperados que contraírem empréstimos ou renegociarem dívidas no período de janeiro até 20 de novembro, data de aniversário da Cooperativa, estarão concorrendo a sorteios de computadores.

Balancetes e balanço

BALANCETE PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (NOVEMBRO DE 2007)

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	88.744.276,03	PASSIVO CIRCULANTE	62.168.615,19
DISPONIBILIDADES	481.517,48	DEPÓSITOS	51.154.707,32
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	227.222,61	Depósitos à vista	1.413.924,88
Carteira Própria	227.222,61	Depósitos a prazo	49.725.292,22
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	38.281.804,61	Outros Depósitos	15.490,22
Central Financeira - COOPERAT	38.281.804,61	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	259,79
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	47.231.524,71	Recursos em Trânsito de Terceiros	259,79
Operações de Crédito	47.912.621,42	OUTRAS OBRIGAÇÕES	11.013.648,08
(Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	681.096,71	Sociais e Estatutárias	8.679.866,81
OUTROS CRÉDITOS	2.522.206,62	Fiscais e Previdenciárias	1.896.365,35
PERMANENTE	5.585.086,12	Diversas	437.415,92
INVESTIMENTOS	1.794.940,44	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.160.746,96
Partic. Colig. e Control. no País	1.794.940,44	Capital de Domiciliados no País	23.889.349,67
IMOBILIZADO DE USO	3.632.269,33	Reservas de Lucros	4.116.780,06
Imóveis de Uso	3.687.372,06	Sobras ou Perdas Acumuladas	1.951.301,17
Outras Imobilizações de Uso	2.280.214,11	Receitas	7.647.605,77
(Depreciações Acumuladas)	2.335.316,84	(Despesas)	5.444.289,71
DIFERIDO	157.876,35	TOTAL DO PASSIVO	94.329.362,15
Gastos de Org. e Expansão	277.246,88		
(Amortização Acumulada)	119.370,53		
TOTAL DO ATIVO	94.329.362,15		

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2007.
Dilson José de Resende - Diretor Presidente
Antônio de Ávila e Silva - Diretor Financeiro
Álvaro César Cunha - Diretor Administrativo
José Francisco Coelho - CRC - 23.654 MG

BALANCETE PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (DEZEMBRO DE 2007)

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	90.924.334,68	PASSIVO CIRCULANTE	64.274.137,68
DISPONIBILIDADES	791.442,06	DEPÓSITOS	52.896.090,78
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	228.951,65	Depósitos à vista	1.525.044,29
Carteira Própria	228.951,65	Depósitos a prazo	51.325.395,56
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	43.718.640,44	Outros Depósitos	45.650,93
Central Financeira - COOPERAT	43.718.640,44	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	4.152,46
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	43.783.474,85	Recursos em Trânsito de Terceiros	4.152,46
Operações de Crédito	44.446.321,96	OUTRAS OBRIGAÇÕES	11.373.894,44
(Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	662.847,11	Sociais e Estatutárias	9.090.487,13
OUTROS CRÉDITOS	2.401.825,68	Fiscais e Previdenciárias	1.825.713,43
PERMANENTE	5.557.879,35	Diversas	457.693,88
INVESTIMENTOS	1.817.242,95	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.208.076,35
Partic. Colig. e Control. no País	1.817.242,95	Capital de Domiciliados no País	23.918.241,42
IMOBILIZADO DE USO	3.609.582,13	Reservas de Lucros	4.116.780,06
Imóveis de Uso	3.687.372,06	Sobras ou Perdas Acumuladas	1.951.301,17
Outras Imobilizações de Uso	2.284.463,58	Receitas	9.220.182,82
(Depreciações Acumuladas)	2.362.253,51	(Despesas)	6.998.429,12
DIFERIDO	131.054,27	TOTAL DO PASSIVO	96.482.214,03
Gastos de Org. e Expansão	279.643,99		
(Amortização Acumulada)	148.589,72		
TOTAL DO ATIVO	96.482.214,03		

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2007.
Dilson José de Resende - Diretor Presidente
Antônio de Ávila e Silva - Diretor Financeiro
Álvaro César Cunha - Diretor Administrativo
José Francisco Coelho - CRC - 23.654 MG

BALANÇO PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (DEZEMBRO DE 2007)

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	90.924.334,68	PASSIVO CIRCULANTE	64.482.777,76
DISPONIBILIDADES	791.442,06	DEPÓSITOS	52.896.090,78
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	228.951,65	Depósitos à vista	1.525.044,29
Carteira Própria	228.951,65	Depósitos a prazo	51.325.395,56
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	43.718.640,44	Outros Depósitos	45.650,93
Central Financeira - COOPERAT	43.718.640,44	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	4.152,46
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	43.783.474,85	Recursos em Trânsito de Terceiros	4.152,46
Operações de Crédito	44.446.321,96	OUTRAS OBRIGAÇÕES	11.582.534,52
(Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	662.847,11	Sociais e Estatutárias	9.299.127,21
OUTROS CRÉDITOS	2.401.825,68	Fiscais e Previdenciárias	1.825.713,43
PERMANENTE	5.557.879,35	Diversas	457.693,88
INVESTIMENTOS	1.817.242,95	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.999.436,27
Partic. Colig. e Control. no País	1.817.242,95	Capital de Domiciliados no País	23.918.241,42
IMOBILIZADO DE USO	3.609.582,13	Reservas de Lucros	4.534.060,22
Imóveis de Uso	3.687.372,06	Sobras ou Perdas Acumuladas	3.547.134,63
Outras Imobilizações de Uso	2.284.463,58	TOTAL DO PASSIVO	96.482.214,03
(Depreciações Acumuladas)	2.362.253,51		
DIFERIDO	131.054,27		
Gastos de Org. e Expansão	279.643,99		
(Amortização Acumulada)	148.589,72		
TOTAL DO ATIVO	96.482.214,03		

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2007.
Dilson José de Resende - Diretor Presidente
Antônio de Ávila e Silva - Diretor Financeiro
Álvaro César Cunha - Diretor Administrativo
José Francisco Coelho - CRC - 23.654 MG

BALANCETE PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (JANEIRO DE 2008)			
ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	91.025.823,74	PASSIVO CIRCULANTE	64.200.402,55
DISPONIBILIDADES	984.389,14	DEPÓSITOS	52.420.859,80
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	231.024,24	Depósitos à vista	1.663.047,67
Carteira Própria	231.024,24	Depósitos a prazo	50.644.284,58
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	42.491.385,21	Outros Depósitos	113.527,55
Central Financeira - COOPERAT	42.491.385,21	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	16.212,43
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	44.765.723,89	Recursos em Trânsito de Terceiros	16.212,43
Operações de Crédito	45.397.417,19	OUTRAS OBRIGAÇÕES	11.763.330,32
(Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	631.693,30	Cobrança e Arrecad. Tributos	2.784,79
OUTROS CRÉDITOS	2.553.301,26	Sociais e Estatutárias	9.279.260,21
PERMANENTE	5.611.958,08	Fiscais e Previdenciárias	2.132.984,38
INVESTIMENTOS	1.839.545,46	Diversas	348.300,94
Partic. Colig. e Control. no País	1.839.545,46	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.437.379,27
IMOBILIZADO DE USO	3.605.983,65	Capital de Domiciliados no País	23.963.401,16
Imóveis de Uso	3.687.372,06	Reservas de Lucros	4.534.060,22
Outras Imobilizações de Uso	2.308.980,57	Sobras ou Perdas Acumuladas	3.547.134,63
(Depreciações Acumuladas)	(2.390.368,98)	Receitas	1.537.022,20
DIFERIDO	166.428,97	(Despesas)	(1.144.238,94)
Gastos de Org. e Expansão	350.133,87	TOTAL DO PASSIVO	96.637.781,82
(Amortização Acumulada)	(183.704,90)		
TOTAL DO ATIVO	96.637.781,82		

Belo Horizonte, 31 de janeiro de 2008.
 Dilson José de Resende - Diretor Presidente
 Antônio de Ávila e Silva - Diretor Financeiro
 Álvaro César Cunha - Diretor Administrativo
 José Francisco Coelho - CRC - 23.654 MG

BALANCETE PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (FEVEREIRO DE 2008)			
ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	90.974.878,65	PASSIVO CIRCULANTE	63.647.566,76
DISPONIBILIDADES	650.988,57	DEPÓSITOS	52.167.502,12
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	232.827,72	Depósitos à vista	1.336.238,43
Carteira Própria	232.827,72	Depósitos a prazo	50.704.904,39
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	42.684.414,24	Outros Depósitos	126.359,30
Central Financeira - COOPERAT	42.684.414,24	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	7.645,26
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	45.080.140,24	Recursos em Trânsito de Terceiros	7.645,26
Operações de Crédito	45.710.649,60	OUTRAS OBRIGAÇÕES	11.472.419,38
(Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	630.509,36	Cobrança e Arrecad. Tributos	3.668,11
OUTROS CRÉDITOS	2.326.507,88	Sociais e Estatutárias	9.239.457,29
PERMANENTE	5.633.186,97	Fiscais e Previdenciárias	1.809.201,68
INVESTIMENTOS	1.884.308,60	Diversas	420.092,30
Partic. Colig. e Control. no País	1.884.308,60	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.960.498,86
IMOBILIZADO DE USO	3.617.559,87	Capital de Domiciliados no País	24.005.187,54
Imóveis de Uso	3.687.372,06	Reservas de Lucros	4.534.060,22
Outras Imobilizações de Uso	2.348.727,22	Sobras ou Perdas Acumuladas	3.547.134,63
(Depreciações Acumuladas)	(2.418.539,41)	Receitas	2.931.854,05
DIFERIDO	131.318,50	(Despesas)	(2.057.737,58)
Gastos de Org. e Expansão	350.133,87	TOTAL DO PASSIVO	96.608.065,62
(Amortização Acumulada)	(218.815,37)		
TOTAL DO ATIVO	96.608.065,62		

Belo Horizonte, 29 de fevereiro de 2008.
 Dilson José de Resende - Diretor Presidente
 Antônio de Ávila e Silva - Diretor Financeiro
 Álvaro César Cunha - Diretor Administrativo
 José Francisco Coelho - CRC - 23.654 MG

Compre agora seu veículo com taxa especial de juro

Por ser uma opção de fácil acesso e com a melhor taxa de juro do mercado, o empréstimo na COOPSEF para a aquisição de veículo tem atraído muitos associados. O carro, com até dez anos de fabricação, fica alienado como garantia e não há cobrança de qualquer outra taxa. As instituições financeiras sempre cobram a TAC

(Taxa de Abertura de Crédito), cujo valor varia muito e precisa ser somado ao custo final do empréstimo.

Na COOPSEF, feita e aprovada a análise de crédito, o associado terá o dinheiro à sua disposição para comprar o veículo. Essa linha de crédito é especial e atende o cooperado mesmo que ele já tenha outro empréstimo. Caso não queira alienar o veículo, o interessado toma o empréstimo na regra geral, com a taxa de juro variando de acordo com o número de parcelas.

Considerando que no final do ano, com a distribuição das Sobras, parte do que o cooperado pagou será creditado ao seu Capital, o juro efetivamente pago no empréstimo se torna ainda menor. Procure já o pessoal do atendimento na sede da Cooperativa ou os representantes regionais para obter mais informações.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais Ltda

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais Ltda. – COOPSEF, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e para os fins previstos no artigo 51 do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado do Exercício de 2007 declara que os documentos analisados refletem, em seus aspectos relevantes, a situação financeira e patrimonial da entidade em 31(trinta e um) de Dezembro de 2007(dois mil e sete). As demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2007(dois mil e sete), foram examinadas também pelos auditores da Cecremge e pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa. Belo Horizonte, aos 24(vinte e quatro) dias do mês de janeiro do ano de 2008(dois mil e oito). Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, lavrando-se em ata que vai assinada pelos presentes.


Rosemary Scabra
Coordenadora


Múcio Batista de Souza
Fiscal


Emerson de Oliveira Guimarães
Fiscal

Av. Brasil, 1660 – Funcionários – Belo Horizonte – MG – CEP 30.140-003
PABX: (31) 3269.5700
www.coopsef.com.br coopsef@cdlnet.com.br

Substitua dinheiro e cheque

Operações com o cartão de débito SICOOBcard Maestro ficam mais baratas para a Cooperativa e beneficia os cooperados



Os associados da COOPSEF usam a cada dia mais o seu cartão de **débito SICOOBcard Maestro** para pagar contas em supermercados, padarias, bares, lojas e em outros estabelecimentos. Além da facilidade e segurança, o uso do cartão reduz os custos operacionais da Cooperativa, melhora sua receita, beneficiando diretamente os associados.

O **Cartão SICOOBcard Maestro** é um **cartão de débito** feito especialmente para o associado da COOPSEF. Ele substitui dinheiro e cheque, agiliza as operações bancárias e permite a realização de compras e saques em qualquer lugar do mundo. Todas as transações realizadas com o **SICOOBcard Maestro** são debitadas diretamente na conta corrente do cooperado e podem

ser controladas por meio dos extratos ou pela Internet, no site www.sicoob.com.br. Nesse site, o cooperado encontrará informações sobre data, horário, local e valor de todas as compras e saques, realizados com o cartão em determinado período.

Até há pouco tempo, o cartão de débito era usado principalmente para pagamentos de pequenos valores. Hoje, nota-se cada vez mais sua utilização para pagamento de grandes valores.

Com o **SICOOBcard Maestro**, o associado paga conta em estabelecimentos credenciados, como supermercados, postos de gasolina, lojas, padarias, farmácias, bancas de jornal. São mais de 9 milhões de estabelecimentos, sendo mais de 400 mil só no Brasil.

PARECER DE AUDITORIA

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da
**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA
 SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS LTDA – COOPSEF**
 Belo Horizonte - MG

1. Examinamos o balanço patrimonial da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS LTDA – COOPSEF** levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado (sobras ou perdas), das mutações do patrimônio líquido, das origens e aplicações de recursos e as notas explicativas correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS LTDA – COOPSEF** em 31 de dezembro de 2007 e o resultado de suas operações referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, foram examinadas por outros auditores, que emitiram parecer, sem ressalva, datado de 26 de janeiro de 2007.

Belo Horizonte, 16 de janeiro de 2008.



Alexandre Euzébio Silva
Alexandre Euzébio Silva
 Contador – 1SP215949/O-6 - MG
 CNAI 2099

Rui de Assis Vasconcelos
Rui de Assis Vasconcelos
 Contador – MG 075505/O-3
 CNAI 1915

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS - ANO 2002

Sobras a distribuir		3.916.834,15
Destinação:	– Distribuição de sobras s/ o capital	1.173.175,28
	– Fundo Devedores Duvidosos	1.568.608,62
	– F.A.T.E.S	1.175.050,25
Sobras distribuídas em 2003		3.916.834,15

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS - ANO 2003

Sobras a distribuir		4.154.630,34
Destinação:	– Juros ao Capital	477.353,51
	– Distribuição de sobras s/ o capital	830.424,32
	– Distribuição de sobras s/ operações ativas	1.558.366,82
	– F.A.T.E.S	830.926,07
	– Transferencia de saldo para Fundo de Reserva	42.096,59
	– Fundo de Integração Social	415.463,03
Sobras distribuídas em 2004		4.154.630,34
	– (-) IRRF s/ Juros ao Capital	(71.602,58)

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS - ANO 2004

Sobras a distribuir		3.005.592,24
Destinação:	– Juros ao Capital	1.649.411,03
	– Distribuição de sobras s/ operações ativas	536.819,41
	– F.A.T.E.S	409.724,39
	– Fundo de Integração Social	409.637,41
Sobras distribuídas em 2005		3.005.592,24
	– (-) IRRF s/ Juros ao Capital	(247.412,45)

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS - ANO 2005

Sobras a distribuir		4.528.700,42
Destinação:	– Juros ao Capital	1.946.682,83
	– Distribuição de sobras s/ operações ativas	1.100.204,77
	– F.A.T.E.S	740.806,41
	– Fundo de Integração Social	741.006,41
Sobras distribuídas em 2006		4.528.700,42
	– (-) IRRF s/ Juros ao Capital	(292.002,21)

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS - ANO 2006

Sobras a distribuir		4.006.409,54
Destinação:	– Juros ao Capital	2.259.581,07
	– Distribuição de sobras s/ operações ativas	1.526.716,89
	– Transferencia de saldo para Fundo Especial	220.111,58
Sobras distribuídas em 2007		4.006.409,54
	– (-) IRRF s/ Juros ao Capital	(338.937,49)

**Atualize
seu cadastro
na COOPSEF**

Participar é manter sempre atualizado seu endereço e cadastro na **COOPSEF**. Agindo assim, você recebe o “*Jornal da COOPSEF*”, editado para prestar informações sobre a Cooperativa, e também recebe informações adicionais, que são encaminhadas por meio de circulares ou outros documentos. Quem mudou de endereço não pode se esquecer: *tem que fazer a atualização junto à COOPSEF*. É simples. Use o **fax (031) 3269.5724**, enviando um comprovante de água, de luz, telefone ou contrato do imóvel, se alugado. Pode ainda entregar um desses documentos na sede da Cooperativa ou nas representações regionais, facilitando a liberação de empréstimos.

Associados comemoram premiação na COOPSEF



• Entrega do prêmio a Marcos Ferreira de Carvalho



• Entrega do prêmio a Rodolfo Autelino Simões, representado pela sua esposa Vilma Maria Araújo Simões

Quem acredita na COOPSEF ganha sempre. Pensando assim, Marcos Ferreira de Carvalho concentra suas operações na Cooperativa, faz operações de crédito e foi premiado no sorteio realizado no ano passado em comemoração aos 27 anos da nossa entidade, tendo o final de seu Masp coincidido com o primeiro prêmio (23.765) da extração da Loteria Mineira de 26.11.2007. Ele levou para casa um TV Plasma 42" e um microcomputador. Ao receber seus prêmios, Marcos Ferreira, confessou-se "duplamente" satisfeito. Primeiro por ser um cooperado "de muitos anos". Segundo, por ter sido sorteado e ganhar dois prêmios.

O cooperado comentou que suas operações de crédito são realizadas na COOPSEF, porque sempre faz as contas e observa que a negociação com a Cooperativa é mais vantajosa, onde consegue pagar um juro sempre abaixo do oferecido em outras instituições. Marcos Ferreira ressaltou ainda que parte do que paga de juro volta para ele na conta Capital Social, no final do exercício, reduzindo mais a taxa contratada.

Além de Marcos, foram sorteados ainda os cooperados Helaine P. Paschoal dos Santos, Masp 337765.2, que ganhou um microcomputador, e Rodolfo Autelino Simões, Masp 089 765-2, ganhador também de um microcomputador, uma vez que fizeram empréstimos, mas não solicitaram adiantamento do 13º salário.

Gerencie melhor suas dívidas

Com as dívidas concentradas na COOPSEF, associados conseguem pagar juro menor e controlar o valor devido



• Cooperada usufrui das vantagens oferecidas pela COOPSEF



• A Cooperativa presta vários serviços aos associados

Muitos cooperados estão descobrindo que ter as dívidas concentradas na COOPSEF já não é mais uma opção. É a solução para pagar juro menor e ter um controle mais rigoroso do valor devido. Numa operação simples, a Cooperativa compra as dívidas que seu associado tem em outros bancos ou instituições financeiras, seja por cartão de crédito, Cheque Especial, empréstimos diversos, financiamento de veículo ou de imóvel.

A documentação exigida é praticamente a mesma de um pedido normal de empréstimo. O associado se dirige à sede da COOPSEF ou ao seu representante regional com a documentação obtida junto a outras instituições sobre a situação de suas dívidas, para que elas possam ser quitadas pela Cooperativa.

Por simulações, a COOPSEF mostra as vantagens da concentração de dívidas num único lugar.

Os cooperados que estiverem encontrando dificuldades para obterem seus saldos devedores em outras instituições financeiras, devem ligar direto para **0800 979 2345** e formalizar sua reclamação ao Banco Central.

Convênio entre COOPSEF e IPSEMG

Funcionários do Instituto já procuram a Cooperativa para beneficiar de seus produtos e serviços

A **Família COOPSEF** está crescendo. Mais um órgão da Administração Pública Estadual assina convênio e seus servidores se tornam associados da nossa Cooperativa. Desta vez é o Ipsemg (Instituto de Previdência dos Servidores de MG), cujos funcionários, em torno de 4,5 mil, têm a sua disposição os serviços e produtos oferecidos pela Cooperativa, como empréstimo, conta corrente, talão de cheque, Cheque Especial e outros.

O convênio foi firmado logo após uma reunião da Diretoria Executiva da COOPSEF com o presidente do Ipsemg, Antônio Caran, que, conhecendo a Cooperativa e acreditando nos princípios do cooperativismo, avaliou como muito positiva a idéia de oferecer aos funcionários do Instituto uma opção de serviços e produtos com custos financeiros mais baratos.

Plano de telefonia móvel e tarifas mais reduzidas

Em busca de oportunidades que gerem benefícios para seus associados, a COOPSEF firmou recentemente um convênio com a Unasfup (União Nacional do Funcionalismo Público) e colocou à disposição dos interessados um plano de telefonia móvel Oi. Entre os benefícios do plano estão ligações gratuitas entre todos associados sem limite de horários e minutos (intragrupo); tarifas mais reduzidas (para Oi fora do grupo R\$ 0,17, para telefone fixo R\$ 0,27 e para telefone de outras operadoras R\$ 0,40); plano controle, a fatura nunca ultrapassa o valor contratado; após o término da franquia contratada o usuário continua recebendo chamadas e realizando ligações intragrupo a custo zero; a franquia de minutos não utilizada no mês corrente fica acumulada para o mês seguinte; e ao término do crédito o usuário pode fazer a recarga normalmente. *Mais informações com Renata no telefone (31) 3212.4915 ou (31) 8684.9912.*

Atenção para os formulários que foram alterados

Alguns formulários usados para a solicitação de empréstimos na COOPSEF sofrem alterações periodicamente. Os que foram mudados, perdem sua validade. Desta forma, quem acessou o site da COOPSEF e salvou em seu computador algum formulário, precisa prestar atenção. A partir de janeiro de 2008, só valerá o Anexo II (autorização para desconto em folha), alterado pela Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), conforme Decreto 44.621/07. O novo modelo já está disponível no site www.coopsef.com.br. Se você tem em seus arquivos o modelo antigo, está na hora de substituir pelo novo.

JORNAL DA COOPSEF



Remetente:
Coopsef - Av. Brasil, 1660 • Funcionários
30140-003 • Belo Horizonte • MG
Telefax: (31) 3269.5700

Impresso Especial
CONT. N°7317385602/2002
ECT/DR/MG
Coopsef
---CORREIOS---

